



FACEAL

FUNDAÇÃO CEAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E PREVIDÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES

RESUMIDO



2019

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório Anual de Informações (RAI - Resumido) busca apresentar, em síntese, a gestão desta Entidade. O objetivo é levar aos participantes e aos beneficiários dos planos previdenciários informações sobre os principais números e realizações da Fundação em 2019, assim como os acontecimentos mais relevantes. Concretiza-se, da melhor forma, a transparência da gestão dos recursos dos planos administrados pela FACEAL.

No RAI aqui apresentado, você encontrará informações sobre a gestão dos planos previdenciais (PBD e PCD) e administrativo (PGA), com destaque para os balanços patrimoniais, demonstrações financeiras e atuariais, notas explicativas, composição e resultados dos investimentos, rentabilidades alcançadas e políticas de investimentos adotadas em cada plano.

No caso específico do Plano BD, são também abordados aspectos atinentes ao superávit e às hipóteses atuarias. Quanto ao Plano de Gestão Administrativa, apresenta-se o que há de mais relevante quanto à evolução e representatividade das despesas que se fizeram necessárias à administração dos planos previdenciais.

No site da FACEAL todos podem acessar a versão completa deste Relatório através do link [HTTP://www.faceal.com.br/faceal/transparencia/relatorio-anual-de-informacoes](http://www.faceal.com.br/faceal/transparencia/relatorio-anual-de-informacoes).

MENSAGEM DA DIRETORIA

O ano de 2019 foi muito desafiador, em especial face aos grandes ajustes que a direção da FACEAL teve que realizar para enfrentar a drástica redução da receita de custeio da entidade decorrente do afastamento de grande número de participantes que foram demitidos pelo nosso principal patrocinador. Em consequência dos desligamentos, a Fundação ainda teve que administrar o pagamento de um grande volume de recursos financeiros aos participantes que, desligados do patrocinador, optaram pelo instituto do resgate.

Em economia costuma-se dizer que em um investimento dificilmente estão presentes, de forma simultânea, as três características que caracterizam um bom investimento: rentabilidade, segurança e liquidez. Exemplifiquemos: investindo em Poupança, temos baixa rentabilidade, alta segurança e alta liquidez; em bolsa de valores, via de regra, encontramos alta rentabilidade, baixa segurança e alta liquidez; o investimento em imóveis é caracterizado, também via de regra, por alta rentabilidade, alta segurança e baixa liquidez. Resumindo, nenhum investimento é perfeito.

Entretanto, em 2019 a FACEAL conseguiu bater as metas estabelecidas (altas rentabilidades), atingindo rentabilidades correspondentes a 156% do CDI (Plano BD) e 179% do CDI (Plano CD), com investimentos realizados a níveis de risco, em média, muito baixos, inferiores a 1,74% (alta segurança). No ano, foram pagos 90 milhões de reais em benefícios, resgates e portabilidade, sem qualquer ameaça à segurança ou à rentabilidade (alta liquidez).

Em 2019, o Plano CD obteve uma rentabilidade de 10,69%, ultrapassando a meta do ano em 0,98 pontos percentuais, com a média anual do risco cravada em 1,73%, inferior ao limite de 2,10 estabelecido na Política de Investimentos. O desempenho alcançado foi beneficiado pelas aplicações no segmento de renda variável, que obteve rentabilidade de 29,14%, muito próxima do índice do IBOVESPA (31,58%). No mesmo período, a Poupança rendeu apenas 3,96% e aplicações com base em 100% do CDI renderam 5,97%, na SELIC 5,97%, no INPC 4,48% e no IPCA 4,31%. Instituído no ano de 2008, esse Plano desde então vem apresentando ótimo desempenho; considerando-se o período de apuração de 01/01/2009 a 31/12/2019 (onze anos), registrou rentabilidade de 213% (100% da meta e 119% do CDI). Nesse mesmo período, o IBOVESPA registrou apenas 191% e a Poupança 101%.

A Diretoria

1. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

O Plano de Gestão Administrativa é o plano onde estão alocados os recursos destinados ao pagamento das despesas administrativas da Entidade.

O Plano CD custeia as despesas administrativas com recursos advindos das parcelas de contribuições normais realizadas pelos participantes e patrocinadores, bem como de saldo de contribuições patronais não apropriadas pelos participantes que se desligaram do Plano sem direito ao resgate total dessa parcela.

O Plano BD custeia as despesas administrativas com o retorno dos investimentos, no valor correspondente à sobrecarga administrativa, uma vez que as contribuições normais de participantes ativos e assistidos, bem como dos pensionistas, estão suspensas desde a Demonstração Atuarial de 2014.

1.1 Balanço Patrimonial (R\$ mil)

ATIVO	Exercício 2019	Exercício 2018	PASSIVO	Exercício 2019	Exercício 2018
DISPONÍVEL	868	97	EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.113	514
REALIZÁVEL	8.505	5.757	Gestão Administrativa	1.113	514
Gestão Administrativa	396	717	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	150	100
Investimentos	8.109	5.040	Gestão Administrativa	150	100
Fundos de Investimentos	8.109	5.040	FUNDOS	12.072	9.360
PERMANENTE	3.962	4.120	Fundos Administrativos	12.072	9.360
Imobilizado	3.962	4.120			
TOTAL DO ATIVO	13.335	9.974	TOTAL DO PASSIVO	13.335	9.974

1.2 Evolução das despesas com pessoal próprio e terceirizado (R\$)

DESPESA COM PESSOAL	2019 – PGA	2018 – PGA	DIFERENÇA (%)
DIRIGENTES	724.543,18	776.498,05	-6,69%
FUNCIONÁRIOS	2.664.432,96	2.074.483,49	28,44%
CONSELHEIROS	136.845,86	122.852,38	11,39%
TOTAL	3.525.822,00	2.973.833,92	18,56%

MÃO-DE OBRA TERCERIZADA	2019 – PGA	2018 – PGA	DIFERENÇA (%)
SERV. LIMPEZA E RECEPÇÃO	120.907,08	116.060,75	4,18%
SERV. DE VIGILÂNCIA E PATRIMÔNIO	111.334,86	231.317,40	-51,87%
TOTAL	232.241,94	347.378,15	-33,14%

1.3 Maiores despesas (R\$)

DESPESAS QUE ULTRAPASSARAM 10% DO TOTAL	2019 – PGA	PART. DESP. TOTAL %	2018 – PGA	PART. DESP. TOTAL (%)
DIRIGENTES	724.543,18	12,95%	776.498,05	15,30%
FUNCIÓNÁRIOS - ORDENADOS E SALÁRIOS	703.834,35	12,58%	756.515,52	14,91%
INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS	800.000,00	14,30%	-	0,00%
TOTAL	2.228.377,53	39,82%	1.533.013,57	30,21%

1.4 Evolução das despesas com prestadores de serviços especiais (R\$)

SERVIÇO DE CONSULTORIA	2019 – PGA	2018 – PGA	DIFERENÇA (%)
ACOMPANHAMENTO ATUARIAL	145.327,91	141.994,50	2,35%
CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	63.806,40	61.258,92	4,16%
ACOMPANHAMENTO JURÍDICO	311.745,22	125.476,98	148,45%
CONSULTORIA JURÍDICA	0,00	2.048,32	-100%
CONSULTORIA DE BENEFÍCIO	0,00	12.519,20	-100%
AUDITORIA CONTÁBIL	17.000,00	27.481,71	-38,14%
RECURSOS HUMANOS E ADMINISTRATIVO	5.320,80	6.590,00	-19,26%
CONSULTORIA TÉC. AO CONSELHO FISCAL	6.980,22	12.299,07	-43,25%
TOTAL	550.180,55	389.668,70	41,19%

1.5 Composição das despesas com as carteiras dos investimentos (consolidada – R\$)

Despesas com as Carteiras de Investimentos Consolidada (R\$)				
Descrição	2019		2018	
	1.552.179,99	100%	1.376.693,41	100%
Gestão Administração própria	209.777,74	13,52%	115.430,36	8,38%
Custo Administrativo dos Empréstimos	60.431,89	3,89%	46.187,41	3,35%
Tx. Bancárias	27.606,82	1,78%	7.984,03	0,58%
Consultoria de Investimentos	63.806,40	4,11%	61.258,92	4,45%
Pagamento de CBLC	7,63	0,00%	-	0,00%
Taxa CETIP	21.335,90	1,37%	-	0,00%
Taxa de Custódia	36.519,10	2,35%	-	0,00%
Taxa SELIC	70,00	0,00%	-	0,00%
Gestão Administração Terceirizada	1.342.402,25	86,48%	1.261.263,05	91,62%
Auditoria	65.094,10	4,19%	45.290,99	3,29%
Brokerage	2.803,01	0,18%	-	0,00%
Cartório	61,04	0,00%	398,31	0,03%
Outras Despesas Administrativas	2.726,76	0,18%	3.899,75	0,28%
Performance FEE - Manual	217.644,04	14,02%	156.341,69	11,36%
Taxa ANBID	16.321,00	1,05%	19.848,06	1,44%
Taxa CETIP	160.333,71	10,33%	147.272,66	10,70%

Taxa CVM	104.036,78	6,70%	109.135,27	7,93%
Taxa de Administração	636.316,14	40,99%	652.711,04	47,41%
Taxa de Custódia	121.624,41	7,84%	112.210,61	8,15%
Taxa SELIC	15.441,26	0,99%	14.154,67	1,03%

1.6 Investimentos por fundo e segmento de aplicação (R\$ mil)

Investimentos do Plano de Gestão Administrativa – PGA (R\$ mil)				
	2019		2018	
Investimento com gestão terceirizada	8.110	100%	5.040	100%
Renda Fixa	8.110	100%	5.040	100%
Fator Ponta Verde FI Renda FI	-	0,00%	5.040	100,00%
Western Asset Management	8.110	100,00%	-	0,00%

Notas:

- Investimentos sob gestão terceirizada (não se verifica investimento sob gestão própria).
- Não se verifica investimento no segmento renda variável.

1.7 Rentabilidade dos investimentos (%)

Rentabilidade dos Investimentos do Plano de Gestão Administrativa - PGA						
SEGMENTOS	Dezembro - 2019			Dezembro - 2018		
	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Índice de Referência	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Índice de Referência
	(RGRT)	(RGRT-INPC)	INPC+5,00%	(RGRT)	(RGRT-INPC)	INPC+5,00%
RENDA FIXA	6,84%	2,35%	9,71%	2,80%	-0,64%	8,61%
RENDA VARIÁVEL	0,00%	0,00%	9,71%	0,00%	0,00%	8,61%
ESTRUTURADO	0,00%	0,00%	9,71%	0,00%	0,00%	8,61%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	0,00%	0,00%	9,71%	0,00%	0,00%	8,61%

Rentabilidade Bruta = Rentabilidade Bruta dos Investimentos.

Rentabilidade Líquida = Rentabilidade Real - Rentabilidade Líquida dos Investimentos menos a inflação (INPC).

Índice de Referência = Índice de Referência da Política de Investimento.

Todos os investimentos são no segmento renda fixa.

1.8 Informações referentes à Política de Investimentos

Segmentos	Alocação Objetiva (%)	Margem Inferior (%)	Margem Superior (%)	Objetivo Específico (%)
Renda Fixa	90	30	100	INPC + 6%
Renda Variável	ZERO	ZERO	10	INPC + 6%
Investimento Estruturado	ZERO	ZERO	20	INPC + 6%
Investimento no Exterior	ZERO	ZERO	10	INPC + 8%
Imobiliário	5	ZERO	20	INPC + 6%
Empréstimos e Financiamento	-	-	-	-

2. PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO (PBD)

O Plano de Benefícios Previdenciários nº 02 (Plano BD), inscrito na Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC com CNPB nº 19960022-11, foi instituído na modalidade benefício definido.

Este Plano iniciou seu funcionamento em maio/1977. Porém, desde junho/2008 está fechado a novas adesões, em processo de extinção. A inclusão de novos dependentes por assistidos está condicionada ao pagamento de joia atuarial.

O Plano é superavitário, o que tornou possível a suspensão das contribuições normais puras desde a Demonstração Atuarial de 2014. Com isso, o correspondente à sobrecarga administrativa contida nas contribuições normais de participantes ativos e assistidos, bem como dos pensionistas, passou a ser custeado pelo retorno dos investimentos.

Essa situação superavitária também permitiu a constituição de fundos previdenciais em favor dos participantes, assistidos e patrocinador, para a revisão do Plano. Destacamos que se encontra em tramitação na PREVIC o processo de destinação dos resultados superavitários apurados nos encerramentos dos exercícios de 2009, 2010 e 2011, por meio de revisão do Plano, na forma de melhoria de benefícios aos participantes e assistidos e reversão de valores ao Patrocinador. Entretanto, conforme Parecer nº 10/2020/CTR/CGTR/DILIC, com o fechamento contábil do exercício de 2019 será feita a verificação de todos os valores que constarão em novo processo de destinação obrigatória, com detalhamento acerca das medidas, prazos, valores e condições para a utilização da reserva especial. Com isso, a Entidade incluirá, no mesmo processo, a reserva especial destinada aos Fundos dos anos de 2014 e 2017, além dos valores apurados nos encerramentos dos exercícios de 2009, 2010 e 2011.

2.1 Principais impactos ou afetações sofridos pelo PBD no exercício

O correspondente à sobrecarga das despesas administrativas do Plano contida nas Contribuições Normais de Participantes/Assistidos e do Patrocinador continua sendo custeado pelo retorno dos investimentos.

2.2 Superávit – Causas e destinação da reserva especial

O Superávit Técnico Acumulado de R\$ 116.165.072,61 corresponde a 45,30% do Patrimônio de Cobertura do Plano, então existente, e equivale a 82,82% das Provisões Matemáticas reavaliadas na posição de 31/12/2019.

O impacto provocado pela migração, em setembro/2008, de participantes do Plano de Benefícios Previdenciários Nº 02 da Faceal (Plano BD) para o Plano de Contribuição Definida Nº 001 fez com que o Superávit Técnico Acumulado tivesse um crescimento expressivo e continuasse em escala ascendente, diante dos ganhos atuariais e financeiros ocorridos nos últimos exercícios. Isso tornou possível que, além da formação da reserva de contingência nos termos da legislação aplicável, também

fosse constituída uma reserva especial para revisão do plano de benefícios com o excedente da constituição da reserva de contingência.

A situação superavitária do Plano BD vem se mantendo ao longo do tempo, o que possibilitou a constituição de fundos previdenciais em favor dos participantes, assistidos e patrocinador, para a revisão do Plano. A Entidade executou as etapas legais previstas na legislação, no que diz respeito à destinação e utilização da reserva especial (superávit), conforme segue:

Em setembro/2010 - Redução Parcial das Contribuições “Normais Puras” dos participantes /assistidos e da Contribuição Extraordinária Patronal (serviço passado) então existente. O desconto nas contribuições concedido aos participantes/assistidos e ao Patrocinador passou a ser custeado por Fundos Previdenciais.

Em outubro/2011 - Redução Integral das Contribuições Normais “Puras” dos participantes /assistidos e a Contrapartida Proporcional ao Patrocinador sobre a Contribuição Extraordinária (serviço passado) então existente. Ficou sendo mantida a contribuição administrativa. O desconto nas contribuições concedido aos participantes/assistidos e ao Patrocinador continuou a ser custeado por Fundos Previdenciais.

Em maio/2012 – A cobertura das despesas administrativas deixou de ser cobrada diretamente dos participantes, assistidos e do patrocinador e passou a ser financiada pelo resultado dos investimentos. As Contribuições Normais “Puras” dos participantes/assistidos e a Contrapartida Proporcional do Patrocinador sobre a Contribuição Extraordinária (serviço passado) então existente continuaram a ser custeadas por Fundos Previdenciais.

Em abril/2015 – Foram suspensas definitivamente as Contribuições Normais “Puras” do Patrocinador, Participantes Ativos e Assistidos, deixando de ser custeadas pelos Fundos Previdenciais. A cobertura das despesas administrativas dos participantes, assistidos e do patrocinador e continuou sendo financiada pelo resultado dos investimentos.

Em dezembro/2017 – Destinação aos Fundos Previdenciais, já existentes, do saldo calculado do valor da reserva especial para revisão de plano apurado no encerramento do exercício de 2014, atualizado no decorrer de três exercícios consecutivos, quais sejam: 2015, 2016 e 2017.

Em 2018 - O Conselho Deliberativo deliberou por aprovar o pagamento da Reserva Especial para a revisão do Plano constituída em Fundos Previdenciais em favor dos participantes, assistidos e patrocinador, contabilizados no Plano de Benefícios Previdenciários nº 02 da Faceal, CNPB 1996.022-11, relativa aos anos de 2009, 2010 e 2011.

O ano de 2018 foi o quarto exercício de registro de Reserva Especial de Revisão do Plano após as contribuições normais “puras” terem se tornado nulas, deixando de serem custeadas pelo Fundo Previdencial – Redução de Contribuição (Patrocinadores / Participantes / Assistidos).

O novo regulamento contemplando as mudanças determinadas pela PREVIC foi aprovado por meio da Portaria Previc nº 871, de 18.09.2018, publicada no Diário Oficial da União, seção 1, em 20.09.2018. Com isso, o Regulamento do Plano passou a apresentar um detalhamento sobre a utilização da reserva especial oriunda do superávit, que diz respeito à previsão de melhoria de benefícios para participantes e assistidos, em caso de superávit passível de destinação, o que permitirá, também, que se possa reverter valores da parcela do referido superávit cabível ao Patrocinador, na forma da legislação aplicável.

Além disso, no dia 28/12/2018 o Patrocinador Estatal foi privatizado por meio do leilão de Edital N.º 2/2018-PPI/PND.

Em outubro/2019 - Em 30 de outubro de 2019, a FACEAL, por meio do Encaminhamento Padrão nº 1413, de 30/10/2019 (SEI nº 0246451), protocolou documentação junto à PREVIC, com vistas a obter aprovação para a Destinação da Reserva Especial do Plano de Benefícios Previdenciários nº 02, CNPB nº 1996.0022-11.

O processo encontra-se em situação de exigência, com destaque para a solicitação da PREVIC que se manifestou pela Relato sobre o tipo de revisão proposta (voluntária ou obrigatória), com detalhamento acerca das medidas, prazos, valores e condições para a utilização da reserva especial. Com isso, a Entidade incluirá, neste Relato, a reserva especial dos anos 2009, 2010, 2011, 2014 e 2017, considerando o Fundo Previdencial existente.

2.3 Hipóteses atuariais e seus fundamentos

Assim como em todos os anos, atendendo ao estabelecido na Resolução CNPC nº 30 de 10/10/2018, Instrução PREVIC nº 10 de 30/11/2018 e na Portaria nº 300 de 12/04/2019, foram realizados estudos acerca das premissas e hipóteses atuariais para a avaliação atuarial do Plano BD, exercício de 2019.

A única hipótese atuarial que teve alteração do exercício de 2018 para o exercício de 2019 foi a Hipótese da Taxa Real de Juros, que passou de 4,19% ao ano para 4,09% ao ano em 31/12/2019, conforme decisão da Diretoria Executiva, deliberação do Conselho Deliberativo e manifestação do Conselho Fiscal da Entidade, subsidiados pelo ofício JM/2301/2019, que apresentou o Relatório dos Estudos de Adequação e Convergência da Taxa Real de Juros, com base nas Taxas Internas de Retorno da Carteira apontadas pelos Estudos realizados pela Consultoria Financeira Aditus.

Sendo assim, foram aplicadas as seguintes **hipóteses na avaliação atuarial do exercício 2019**:

Taxa real anual de juros – 4,09%

Taxa real de crescimento salarial – 2,43%

Fator de capacidade – 100%

Tábua de mortalidade geral – AT-2000 (segregada por sexo) desagravada em 10%.

Tábua de mortalidade de inválidos – AT-83 (segregada por sexo) desagravada em 10%.

Tábua de entrada em invalidez - LIGHT FORTE

Composição de família de pensionistas – Adoção da família efetiva para os assistidos e composição média de família por idade para os ativos.

Indexador do plano – INPC do IBGE (Regulamento do Plano).

2.4 Número de participantes e pensionistas (evolução)

Participantes Ativos		Participantes Assistidos		Participantes Autopatrocínados		Pensionistas		TOTAL	
2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
5	14	275	282	5	1	199	200	481	497

2.5 Balanço Patrimonial (R\$ mil)

ATIVO	Exercício 2019	Exercício 2018	PASSIVO	Exercício 2019	Exercício 2018
DISPONÍVEL	49	15	EXIGÍVEL OPERACIONAL	370	955
			Gestão Previdencial	126	636
REALIZÁVEL	306.795	297.244	Investimentos	244	319
Gestão Previdencial	12.435	11.936			
Gestão Administrativa	2.972	2.850	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	7.061	21.372
Investimentos	291.388	282.458			
Fundos de investimentos	288.665	279.190	Gestão Previdencial	7.061	21.372
Empréstimos	2.723	3.268			
			PATRIMÔNIO SOCIAL	299.413	274.932
			Patrimônio de Cobertura do Plano	256.426	235.471
			Provisões Matemáticas	140.261	137.551
			Benefícios Concedidos	135.582	134.302
			Benefícios a Conceder	4.679	3.249
			Equilíbrio Técnico	116.165	97.920
			Resultados Realizados	116.165	97.920
			Superávit Técnico Acumulado	116.165	97.920
			Fundos	42.987	39.461
			Fundos Previdenciais	40.015	36.611
			Fundos Administrativos	2.972	2.850
TOTAL DO ATIVO	306.844	291.281	TOTAL DO PASSIVO	306.844	297.259

2.6 Investimentos por segmento de aplicação (R\$ mil)

Investimentos do Plano de Benefícios - PBD				
SEGMENTOS	DEZEMBRO 2019		DEZEMBRO 2018	
	Posição	Participação (%)	Posição	Participação (%)
	291.387	100%	282.458	100%
Renda Fixa	261.884	89,87%	274.873	97,31%
Renda Variável	26.781	9,19%	4.317	1,53%
Invest. no Exterior	-	-	-	-
Estruturado	-	-	-	-
Empréstimo aos Participantes	2.722	0,93%	3.268	1,16%

2.7 Investimentos conforme a gestão (R\$ mil)

Investimentos dos Planos de Benefícios – PBD (R\$)				
Descrição	2019		2018	
	291.387	100%	282.457	100%
Gestão Administração própria	2.722	0,93%	3.268	1,17%
Faceal - Fundação Ceal de Assist. Social e Prev.	2.722	100,00%	3.268	100,00%
Gestão Administração Terceirizada	288.665	99,07%	279.189	98,83%
Finacap Investimentos	15.330	5,31%	4.317	1,55%
Fator Administradora de Recursos FAR DTVM	215.090	75%	274.872	98,45%
Vinci Fatorial Dinâmico FIA	11.451	3,97%	-	-
Western Asset Management	46.795	16,21%	-	-

2.8 Investimentos por fundo e segmento de aplicação (R\$ mil)

Investimentos dos Planos de Benefícios – PBD (R\$ mil)				
	2019		2018	
	288.665	100%	279.189	100%
Investimento com gestão terceirizada	288.665	100%	279.189	100%
Renda Fixa	161.884	90,72%	274.872	98,45%
Fundo Fator Ponta Verde FI Renda Fixa	46.795	16,21%	66.532	23,83%
Fundo Jatiúca PBD FI Renda Fixa	215.090	74,51%	208.340	74,62%
Renda Variável	26.781	9,28%	4.317	1,55%
Fundo FINACAP Mauritsstad FIA	15.330	5,31%	4.317	1,55%
Fundo VINCI Fatorial Dinâmico FIA	11.451	3,97%	-	-

2.9 Rentabilidade dos investimentos

Rentabilidade dos Investimentos do Planos de Benefícios - PBD						
SEGMENTOS	2019			2018		
	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Meta atuarial	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Meta atuarial
	(RGRT)	(RGRT-INPC)	INPC+%	(RGRT)	(RGRT-INPC)	INPC+4,38%
RENDA FIXA	7,85%	3,37%	8,86%	6,85%	3,41%	7,96%
RENDA VARIÁVEL	35,10%	30,62%	8,86%	7,59%	4,15%	7,96%
ESTRUTURADO	-	-	8,86%	-	-	7,96%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	8,24%	3,75%	8,86%	9,05%	5,62%	7,96%

Rentabilidade Bruta = Rentabilidade Bruta dos Investimentos.

Rentabilidade Líquida = Rent. Real = Rentabilidade Líquida dos Investimentos menos a inflação (INPC).

Meta Atuarial = Meta Atuarial da Política de Investimentos.

2.10 Informações referentes à política de investimentos

Investimentos Plano BD	Alocação Objetiva (%)	Margem Inferior (%)	Margem Superior (%)	Objetivo Específico
Renda Fixa	78	40	100	INPC + 6%
Renda Variável	5	ZERO	10	INPC + 6%
Investimento Estruturado	2	ZERO	15	INPC + 6%
Investimento no Exterior	5	ZERO	10	INPC + 8%
Imobiliário	1	ZERO	20	INPC + 6%
Empréstimos e Financiamento	6	ZERO	15	INPC + 4,19%

3. PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA (Plano CD)

O Plano de Contribuição Definida nº 001 (Plano CD), inscrito na Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC com CNPB nº 20080009-74, foi instituído na modalidade contribuição definida. Aberto a adesões em junho/2008, iniciou seu funcionamento em setembro daquele ano.

Pela natureza do Plano (contribuição definida), não há registro ao longo do tempo de superávit ou déficit atuarial, ou qualquer resultado acumulado.

A cada mês, a rentabilidade, com base na variação do valor das cotas, é repassada às contas desse Plano, conforme estabelecido no artigo 35 do seu Regulamento.

3.1 Principais impactos ou afetações sofridos pelo PCD no exercício

A Demonstração Atuarial do exercício 2019 manteve a alteração no custeio do Plano, em relação à contribuição normal e à contribuição para os benefícios de risco de participantes/patrocinador, a partir de janeiro/2020, conforme segue:

Patrocinador e Participantes com idade inferior a 55 anos:

- 85% - parcela do benefício programado.
- 0% - parcela do benefício de risco.
- 15% - parcela do custeio administrativo.

Patrocinador e Participantes com idade igual ou superior a 55 anos e inferior a 60 anos e 3 meses:

- 85% - parcela do benefício programado.
- 15% - parcela do custeio administrativo.

Contribuição do Patrocinador para participantes com idade igual ou superior a 60 anos e 3 meses:

- 15% - parcela do custeio administrativo.

Contribuição do Participante com idade igual ou superior a 60 anos e 3 meses:

- 85% - parcela do benefício programado.
- 15% - parcela do custeio administrativo.

3.2 Número de participantes e beneficiários (evolução)

Ao final dos exercícios de 2019 e 2018, o Plano registrou as seguintes quantidades de participantes:

Participantes Ativos		Participantes Assistidos		Participantes Autopatrocinados		TOTAL	
2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
651	1.228	426	253	35	10	1.112	1.491

Dentro do quadro de assistidos, tem-se cinco pessoas que estão na condição de beneficiários de pecúlio e que optaram por receber de forma parcelada.

3.3 Balanço Patrimonial (R\$ mil)

ATIVO	Exercício 2019	Exercício 2018	PASSIVO	Exercício 2019	Exercício 2018
DISPONÍVEL	56	93	EXIGÍVEL OPERACIONAL	556	440
			Gestão Previdencial	541	421
REALIZÁVEL	322.636	355.999	Investimentos	15	19
Gestão Previdencial	630	2.002			
Gestão Administrativa	9.100	6.510	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	5	5
Investimentos	312.906	347.487			
Fundos de Investimentos	303.797	331.442	Gestão Previdencial	5	5
Empréstimos	9.109	16.045			
			PATRIMÔNIO SOCIAL	322.131	355.647
			Patrimônio de Cobertura do Plano	306.125	342.882
			Provisões Matemáticas	306.125	342.882
			Benefícios Concedidos	222.712	113.374
			Benefícios a Conceder	83.413	229.508
			Fundos	16.006	12.765
			Fundos Previdenciais	6.906	6.255
			Fundos Administrativos	9.100	6.510
TOTAL DO ATIVO	322.692	356.092	TOTAL DO PASSIVO	322.692	356.092

3.4 Investimentos por segmento de aplicação (R\$ mil)

Investimentos do Plano de Benefícios - CD				
	Dezembro - 2019		Dezembro - 2018	
	Posição	Participação %	Posição	Participação %
PATRIMÔNIO DOS INVESTIMENTOS	312.906	100%	347.099	100%
Renda Fixa	235.911	75,39%	304.330	87,68%
Renda Variável	56.130	17,94%	22.133	6,38%
Investimento no Exterior	-	0,00%	302	0,09%
Estruturado	11.756	3,76%	4.678	1,35%
Empréstimo aos Participantes	9.109	2,91%	15.656	4,51%

3.5 Investimentos conforme a gestão (R\$ mil)

Investimentos dos Planos de Benefícios – PCD (R\$ mil)				
Descrição	2019		2018	
	Posição	Participação %	Posição	Participação %
Gestão Administração Própria	9.109	4,74%	15.656	4,51%

Faceal - Fundação Ceal de Assistência Social e Previdência	9.109	100%	15.656	100%
Gestão Administração Terceirizada	303.797	95,26%	331.442	95,49%
Bozano Investimentos DTVM	-	-	64.856	19,57%
Icatu Vanguarda Investimentos DTVM	65.662	21,61%	-	-
Fator Administradora de Recursos FAR DTVM	-	-	32.687	9,86%
Banco Safra DTVM	32.024	10,54%	-	-
SulAmérica Investimentos DTVM	102.944	33,89%	99.426	30,00%
Caixa Econômica Federal DTVM	2.289	0,75%	2.483	0,75%
Banco Bradesco DTVM	-	-	90.746	27,38%
Socopa Jacarecia PCD FI (Riviera Gestora de Recursos DTVM)	44.733	14,72%	24.416	7,37%
Az Quest Ações FIC FIA	26.463	8,71%	14.634	4,42%
Lacan Investimentos DTVM	27.008	8,89%	2.195	0,66%

3.6 Rentabilidade dos investimentos

Rentabilidade dos Investimentos do Plano de Benefícios - PCD						
SEGMENTOS	Dezembro - 2019			Dezembro - 2018		
	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Índice de Referência	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Índice de Referência
	(RGRT)	(RGRT-INPC)	INPC+%	(RGRT)	(RGRT-INPC)	INPC+5,00%
RENDA FIXA	7,96%	3,48%	9,71%	7,41%	3,98%	8,61%
RENDA VARIÁVEL	29,14%	24,66%	9,71%	21,12%	17,69%	8,61%
INVEST. NO EXTERIOR	-	-4,48%	9,71%	-2,37%	-5,80%	8,61%
ESTRUTURADO	5,75%	1,27%	9,71%	2,96%	-0,47%	8,61%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	8,35%	3,87%	9,71%	9,22%	5,79%	8,61%

Rentabilidade Bruta = Rentabilidade Bruta dos Investimentos.

Rentabilidade Líquida = Rentabilidade Real = Rentabilidade bruta – inflação (INPC).

Índice de Referência = Índice de Referência da Política de Investimentos

3.7 Investimentos por fundo e segmento de aplicação (R\$)

Investimentos dos Planos de Benefícios - PCD (R\$ mil)				
	2019		2018	
Investimento com gestão terceirizada	303.797	100%	331.442	100%
Renda Fixa	195.069	64,21%	188.698	56,93%
Fundo Bozano Maragogi RF Prev	65.662	19,81%	64.856	19,56%
Fundo Sul América Guaxuma FI RF	102.944	31,06%	99.426	30,00%
Fundo Socopa Jacarecia PCD FI	26.463	7,98%	24.416	7,37%
Multimercado	76.757	25,27%	123.432	37,24%
Fundo Bradesco FIC Maceió Multimercado	44.733	13,50%	90.746	27,38%
Fundo Fator FIC Alagoas Multimercado	32.024	9,66%	32.687	9,86%
Renda Variável	27.008	8,89%	14.634	4,42%
Fundo Az Quest Ações FIC FIA	27.008	8,89%	14.634	4,42%
Investimento no Exterior	-	0,00%	0,00%	0,00%
-	-	0,00%	-	0,00%
Estruturado	4.962	1,63%	4.678	1,41%
FIP - Fundo de Participação Caixa-Cyrela	2.289	0,69%	2.483	0,75%
FIP - Fundo de Participação Lacan Florestal II	2.672	0,81%	2.195	0,66%

3.8 Informações referentes à política de investimentos

Investimentos Plano CD	Alocação Objetiva (%)	Margem Inferior (%)	Margem Superior (%)	Objetivo Específico (%)
Renda Fixa	65	40	100	INPC + 6%
Renda Variável	15	ZERO	30	INPC + 6%
Investimento Estruturado	5	ZERO	20	INPC + 6%
Investimento no Exterior	5	ZERO	10	INPC + 6%
Imobiliário	1	ZERO	20	INPC + 6%
Empréstimos e Financiamento	6	ZERO	15	INPC + 5,16%



FACEAL

FUNDAÇÃO CEAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E PREVIDÊNCIA